DOI: 10.20396/revpibic2720192358

XXVII Congresso de Iniciação Científica Unicamp
16 a 18 de outubro de 2019 - Campinas | Brasil

ANÁLISE DO CONSUMO DE LEITE E DERIVADOS E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DO MUNICÍPIO DE BARRETOS/ SP.

Gabriela O. dos Santos*, Carolina N. Freiria, Graziele M. da Silva, Larissa M. Hara, Luisa de T. Ghelfi, Lucas T. Bidinotto, Ligiana P. Corona.

Resumo

O presente estudo avalia o consumo de leite e derivados bem como o consumo de cálcio e a associação com estado nutricional de crianças do município de Barretos do estado de São Paulo.

Palavras-chave:

Cálcio; Consumo Alimentar; Leite.

Introdução

O cálcio é um mineral proveniente principalmente do grupo de leite e derivados. Diversos estudos[1,2] observaram uma diminuição no consumo desses alimentos devido a alterações no padrão alimentar da população, o que pode levar a um crescimento inadequado, problemas nos dentes e nos ossos.

Resultados e Discussão

A partir dos dados analisados, foi encontrada uma média abaixo do recomendado tanto no consumo de cálcio quanto no de leites e derivados, houve diferença significativa entre as faixas etárias. Estudos anteriores realizados com crianças e adolescentes encontraram altas taxas de inadequação no consumo desse grupo alimentar, apresentando mais de 50% da população com o consumo abaixo do recomendado

Tabela 1. Adequação e inadequação do consumo de cálcio e leite e derivados. Barretos, 2018.

	Média (ep)	Adequado (%)	Inadequado (%)	Valor p
Cálcio (mg)	771,72 (36,96)	24 (26,9)	57 (70,4)	0,448
N° porções leite e derivados	2,17 (0,15)	19 (23,5)	62 (76,5)	0,053
Sexo				
Masculino	2,35 (0,21)	16 (0,32)	34 (68,0)	0,021
Feminino	1,88 (0,21)	3 (9,7)	28 (90,3)	0,021

Quanto ao cálcio, pesquisas também demonstraram altas prevalências de inadequação, variando entre 67,5% a 97,6%.[3,4]

Houve uma diferença significativa do consumo de leite e derivados entre os sexos, sendo maior nos meninos.

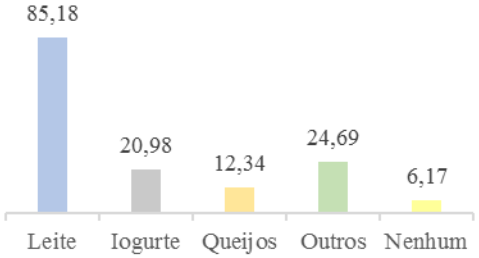
Estudos corroboram com os achados dessa pesquisa.[5,6]

Foi observada uma relação positiva entre o consumo de calorias totais/ açúcar total e o consumo de cálcio (p=0,011 e p= 0,001, respectivamente).

A partir disto, foi levantada a hipótese do fato ser devido as altas quantidades de achocolatado consumidos pela população junto ao leite, visto que dentre as crianças que consumiam leite, 89,9% faziam o consumo de achocolatado.

Diversos artigos encontrados na literatura demonstraram um alto consumo de achocolatado associado ao leite, o que pode levar a um aumento das calorias e açúcar total.[7,8]

Gráfico 1. Consumo de leite e derivados na população estudada (%). Barretos, 2018.



Não foi encontrada relação entre sobrepeso/obesidade e consumo de leite e derivados.

Conclusões

A população estudada apresentou altas taxas de inadequação tanto no consumo de porções de leites e derivados quanto no consumo de cálcio, além disso as taxas de sobrepeso e obesidade observadas também foram elevadas, porém não houve relação entre sobrepeso/obesidade e o consumo. A ingestão adequada do cálcio e do grupo de leites e derivados é de extrema importância, principalmente nessa faixa etária, necessitando uma atenção especial, visto que diversos estudos observaram uma alta incidência de inadequação no consumo dos mesmos.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq

1. DROR, D. K.; ALLEN, L. H. Dairy product intake in children and adolescents in developed countries: Trends, nutritional contribution, and a review of association with health outcomes. **Nutrition Reviews**, 2014.
2. IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA; COORDENAÇÃO DE TRABALHO E RENDIMENTO. **Pesquisa de Orçamentos Familiares: 2008-2009. Análise do Consumo Alimentar Pessoal no Brasil**.
3. CORREIA, N. P. et al. Consumo de cálcio dietético e indicadores antropométricos de adolescentes de uma escola pública de Petrolina/PE. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, 2018.
4. DE OLIVEIRA FILHA, E. S. et al. Consumo dos grupos alimentares em crianças usuárias da rede pública de saúde do município de aracaju, sergipe. **Revista Paulista de Pediatria**, 2012.
5. DOS SANTOS, L. C. et al. Ingestão de cálcio e indicadores antropométricos entre adolescentes. **Revista de Nutricao**, 2007.
6. DA VEIGA, G. V. et al. Inadequação do consumo de nutrientes entre adolescentes brasileiros TT - Inadequate nutrient intake in Brazilian adolescents TT - Consumo inadecuado de nutrientes entre adolescentes brasileños. **Rev Saude Publica**, 2013.
7. CHIARELLI, G.; ULBRICH, A. Z.; BERTIN, R. L. Composição corporal e consumo alimentar de adolescentes da rede pública de ensino de Blumenau (Brasil). **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, 2011.
8. DE CÁSSIA DE AQUINO, R.; TUCUNDUVA PHILIPPI, S. Consumo infantil de alimentos industrializados e renda familiar na cidade de São Paulo. **Revista de Saude Publica**, 2002.

(cc) BY-NC-ND